

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE PÚBLICA.

GIULIANE KILL SOUZA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA ADESÃO AO PRÉ-NATAL
ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

CAMPO GRANDE (MS)

2022

GIULIANE KILL SOUZA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA ADESÃO AO PRÉ-NATAL
ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de especialista em nome do curso pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, sob orientação do Dr. Arthur Medeiros

CAMPO GRANDE (MS)

2022

Dedico este projeto, ao meu tutor e orientador, Arthur de Almeida Medeiros, por sempre me mostrar que eu poderia melhorar, por acreditar em mim, ser paciente e guiar da melhor forma possível, sem dúvidas acrescentou muito em minha vida profissional .

Agradecimentos

Agradeço a Deus, por me permitir dar mais esse grande passo em minha vida profissional, agradeço a minha família por sempre me amparar.

Agradeço à minha colega de pós e grande amiga Bruna Rocha L, por ter me incentivado a fazer a prova e por dividir comigo esses 12 meses de estrada, estudo, alegrias e perrengues , com certeza ela tornou tudo mais leve . Gratidão

RESUMO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

SOUZA, G.K. Educação em saúde como ferramenta para adesão ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde. Orientador: Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

giuliane_kill@hotmail.com

Introdução: Durante a gestação a mulher passa por muitas transformações e é indispensável que nesse período ela tenha acompanhamento adequado pois as consequências de não o fazer podem ser graves, vão de parto prematuro até risco à vida do feto e da mãe. **Objetivo:** captar, conscientizar e aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. **Materiais e método:** O projeto de intervenção foi realizado em uma unidade de saúde da família em Dourados/MS e para tal foram realizadas as seguintes ações: Articulação com a rede de apoio; Abertura da Caderneta de gestante; Ação de educação em saúde, e Busca ativa. **Resultados:** Foi observado o aumento significativo da captação logo após a primeira ação de educação em saúde realizada, tendo assim aumento gradativo, caindo apenas no mês de fevereiro devido ao descontrole da pandemia de COVID 19, voltando a subir no mês de março com o controle da pandemia e tendo uma alta significativa da captação para o pré-natal odontológico no mês de abril que foi o último mês de estudo, comprovando a eficácia do método. **Considerações finais:** A falta de adesão das gestantes ao pré-natal odontológico é um problema crônico da unidade e esse projeto visou melhorar a educação em saúde e desmistificar as crenças populares, aumentando a adesão a este cuidado.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Saúde Pública, gravidez, pré-natal, assistência odontológica

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS	10
2.1. Objetivo geral.....	10
2.2. Objetivos específicos.....	10
3. PERCURSO DA INTERVENÇÃO.....	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1. INTRODUÇÃO

Criado em 1988, o SUS surgiu para alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população. Além de oferecer a medicina curativa, ele se propõe a promover saúde com prioridade para as ações preventivas e promover as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde. (LEAL 2006)

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a definição de saúde não é apenas a ausência de doença, é um conjunto de elementos que proporcionam o bem-estar físico, mental e social. Sabendo disso, a saúde bucal integrada às práticas de saúde coletiva, sendo parte inseparável da saúde do indivíduo. (REIS et.al. 2010)

A assistência ao pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, e traz informações à gestante sobre a evolução de cada uma das etapas e diminui possíveis dúvidas sobre o parto. A gestante que realiza o pré-natal tem aumentada a possibilidade de ter uma gestação mais saudável e tranquila. Um dos principais objetivos é acolher a mulher desde o início de sua gravidez, quando ela passa por um período de grandes mudanças físicas e emocionais, além de dar assistência em todas as suas necessidades. (DIAS, 2014)

O Ministério da Saúde, implementou a Estratégia de Saúde da Família, que tem ações que visam uma saúde integral. A atenção a saúde da mulher está entre os programas previstos, envolve ações de prevenção de câncer de colo do útero, planejamento familiar, prevenção de problemas odontológicos de gestantes e assistência ao pré-natal. (TEIXEIRA, SANTIAGO, 2018)

Durante a realização do pré-natal pode-se identificar mulheres com maior risco de complicações durante a gestação e o parto, e utilizar de recursos necessários para garantir uma gravidez e um parto saudáveis, diminuindo as chances de ocorrência de problemas para a mãe e o bebê. A intercorrência clínica mais frequente durante a gravidez é a anemia, seguida pela infecção urinária. Outro problema comum é a hipertensão, presente em 10% das gestantes, sendo a maior causa de óbito materno se não tratada adequadamente. Em relação à saúde do bebê, a incidência de prematuros das mães que fazem o pré-natal de forma adequada não chega a 10%, já naquelas que não o fazem chega a 40%. (DIAS, 2014)

O período gestacional é marcado por grandes mudanças, que impõe aos profissionais da saúde, o desafio de conhecer todo esse processo para conseguirem ofertar um cuidado adequado a essas mulheres durante esse período tão singular. Como parte desse processo está a saúde bucal, sabendo que as gestantes sofrem de enjoos frequentes, aumento da frequência alimentar, dificuldade de realizar a higiene bucal e alteração hormonal, tudo favorece o aparecimento de alterações bucais e elas precisam ser acompanhadas pois podem influenciar no estado de saúde geral da gestante e do bebê.

É fato que a saúde começa pela boca, e por saber que a gravidez provoca várias alterações no organismo da mulher, inclusive na cavidade bucal, o acompanhamento com dentista é muito importante. As bactérias da inflamação e infecção podem causar a liberação de determinadas toxinas, que podem alcançar a placenta, estimulando a produção de prostaglandinas e ocitocinas que são substâncias que induzem a contração uterina, dessa forma, o parto prematuro está associado aos problemas bucais. (SILVA, 2013)

Durante a gestação, a mulher passa por variações hormonais, principalmente a elevação de estrogênio e progesterona, e isso podem levar a uma exacerbação das inflamações gengivais, já que os níveis elevados de progesterona aumentam a queratinização gengival e aumentam também a permeabilidade vascular, facilitando o processo inflamatório. O Ph da saliva diminui, e isso facilita o processo de desmineralização do dente e formação de cárie. (DIAMANTINO, 2013)

Alguns problemas bucais são comuns em grávidas, como por exemplo, a cárie e a doença periodontal. As infecções podem prejudicar o curso normal da gestação e até mesmo comprometer a saúde do bebê. A doença periodontal é um fator de risco para algumas intercorrências gestacionais, como parto pré-maturo e bebê com baixo peso. O acompanhamento da gestante tem como objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação e permitir um parto e um recém-nascido saudáveis, dessa forma o pré-natal odontológico faz-se necessário, pois é visto como parte relevante dos cuidados. (LOPES et.al 2018)

O pré-natal odontológico tem como principal objetivo cuidar e educar a gestante para ter um bebê saudável, inclui ainda, ações para desmistificar crenças e preocupações sobre o tratamento dentário na gravidez, conscientizar sobre os problemas bucais, orientar sobre a higiene, cuidados com o futuro bebê, bem como a importância da alimentação equilibrada da grávida, uma vez que os dentes necessitam de minerais e começam a ser formados a partir da 6ª semana de gravidez. (CARVALHO 1995, CITADO EM SILVA 2013)

É de fato importante o cuidado odontológico durante a gestação para restaurar a saúde bucal da mãe, prevenir problemas e capacitar a gestante para o seu autocuidado e também cuidado do seu bebê, sendo assim o benefício do cuidado estendido para toda a família, sendo a mãe uma potencial agente multiplicadora de saúde. (DUSILEK, 2020)

Desordens bucais podem acarretar em problemas na gestação, como por exemplo, a indução do parto prematuro, o que acarreta em grande impacto na saúde da mãe e no desenvolvimento do bebê. Sabendo disso, a saúde bucal deve ser tomada durante a gestação como parte importante do pré-natal. (RIO GRANDE DO SUL, 2020)

De acordo com o programa Previne Brasil, O indicador “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado” busca verificar se a gestante que faz pré-natal na unidade de saúde está também recebendo o atendimento odontológico na mesma, buscando o cuidado integral e compartilhado a esse público. Esse indicador busca estimular o acesso da gestante à saúde bucal enquanto etapa de rotina do pré-natal, e medir o processo de cuidado dessa gestante através da realização de consulta com o cirurgião-dentista no período do pré-natal, sendo considerada como meta mínima que 60% das gestantes em pré-natal na unidade, tenham realizado também a consulta de pré-natal odontológico. (BRASIL, 2022)

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Melhorar a adesão de gestantes ao pré-natal odontológico, na equipe 19, do posto de saúde do Parque das Nações II, da cidade de Dourados/MS.

2.2. Objetivos específicos

Conscientizar as gestantes e a equipe a respeito da importância do pré-natal odontológico para a gestante e o bebê;

Estimular a mudança de hábitos de higiene bucal da gestante e de sua família;

Contribuir na melhoria da qualidade de vida da gestante e de seus familiares;

Melhorar o indicador de saúde da unidade de saúde referente ao número de gestantes com primeira consulta de pré-natal odontológico

3. PERCURSO DA INTERVENÇÃO

A UBS alvo desse projeto de intervenção, está situada na cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul, mais precisamente no bairro Parque das Nações II. A unidade em questão, conta com duas equipes de saúde (18 e 19) que são multiprofissionais. Por se tratar de uma unidade de bom funcionamento, facilidade de agendamento para consulta odontológica, bom fluxo da equipe, e mesmo assim possuir baixos indicadores de adesão de gestantes ao pré-natal odontológico, esse projeto foi proposto.

Público alvo: gestantes, independentemente da idade, cadastradas na equipe 19 da Unidade Básica de Saúde: Parque das Nações 2, da cidade de Dourados/ MS.

Algumas ações foram realizadas para que o objetivo de aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico fosse possível, conforme descrito abaixo.

Atividade 1 – Articulação com a rede de apoio

Inicialmente, esse projeto foi apresentado à coordenação da unidade de saúde em questão, em seguida foi apresentado à equipe de saúde e ao Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), para obter um apoio o mais multiprofissional possível.

Atividade 2 – Abertura da caderneta da gestante

Outra ação foi organizar o fluxo da unidade efetivando o acolhimento das gestantes de forma mais facilitada e ágil. A enfermeira, no ato do cadastro de gestante, passou a encaminhar a mulher à sala de odontologia para que ela pudesse receber a primeira consulta odontológica e as devidas orientações no mesmo dia, mas caso a paciente optasse, poderia ser agendada para um dia de sua escolha. Nas consultas com médico ou enfermeira, as carteirinhas de gestantes foram avaliadas, assim, as gestantes que não tenham iniciado o pré-natal odontológico até aquela data foram encaminhadas ao profissional dentista, visando assim um acolhimento mais rápido e facilitado à gestante.

Atividade 3 – Ação de Educação em Saúde

Foi organizada juntamente com a enfermeira da equipe 19, uma ação educativa para as puérperas, gestantes e seus parceiros com o tema de planejamento familiar e pré-natal odontológico. Foi feito um convite, de imã de geladeira e esse foi distribuído pelas agentes de saúde a todas as gestantes e puérperas cadastradas na equipe. Esse grupo de pacientes que passavam pelo atendimento na unidade também recebiam um convite, que ficou disponível ainda na recepção.

As gestantes que comparecem às consultas de odontologia, recebem orientação individual sobre a higiene bucal adequada, a importância de realizar o pré-natal odontológico, recebem ainda uma escova de dentes e creme dental para uma adequada higiene, além de um número da sorte para concorrer a brindes no dia da ação de educação em saúde.

Essa ação foi programada para acontecer no mês de novembro de 2021, e tem por fim manter a educação em saúde ativa entre as gestantes e puérperas que participarem, e ainda captar as pacientes gestantes que ainda não iniciaram o pré-natal odontológico. Trata-se de uma atividade educativa, organizada em forma de roda de conversa.

Atividade 4 – Busca Ativa das Gestantes

Visitas domiciliares são realizadas pelas ACS, fazendo busca ativa das gestantes faltosas, no intuito de orientar sobre a importância da consulta odontológica e captação destas para uma avaliação, tornando assim as ACS importantes agentes multiplicadoras de saúde que realizam a captação efetiva desse público.

É importante ressaltar que em nenhum momento a captação é de caráter impositivo e sim orientativo, para que elas mesmas entendam sobre a importância do acompanhamento e assim aumente o número de gestantes cadastradas na equipe com atendimento odontológico realizado.

Atividade 5 – Análise dos Dados

Foi usado como comparativo de resultados o número de gestantes cadastradas que tenham passado pela primeira consulta odontológica de pré-natal, entre os meses de agosto de 2021 até abril de 2022, sendo preenchido uma tabela em toda primeira segunda feira de cada mês de estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atividade 1 – Articulação com a rede de apoio

No mês de agosto de 2021, foi feita uma reunião com a coordenadora da unidade de saúde para apresentação do projeto e logo após sua aprovação foi feita outra reunião com o restante da equipe. Nessa reunião, foi acordado que a enfermeira e o médico encaminharão as gestantes no ato do cadastro para receberem a primeira avaliação odontológica, e as gestantes que já estão em acompanhamento, caso não tenham realizado ainda a primeira consulta odontológica, serão também encaminhadas no mesmo dia. Ficou também acordado que as Agentes Comunitárias de Saúde farão busca ativa das gestantes faltosas. Houve uma grande aceitação do projeto por todos.

Foi também falado sobre o novo programa de financiamento Previne Brasil que preconiza que toda gestante cadastrada na unidade de saúde tenha passado por pelo menos uma consulta odontológica individual realizada na APS durante o período do pré-natal. Segundo o ministério da saúde, é preconizado o atendimento odontológico para identificar possíveis problemas bucais que possam ter algum agravo para a gestação, esse indicador objetiva verificar se a gestante está sendo assistida pelo pré-natal odontológico, e espera agir como estímulo ao acesso da paciente à saúde bucal.

A articulação com a equipe faz parte do processo de construção, é intersetorial e deve ser um processo contínuo e constante. É importante compreender que cada indivíduo possui suas ferramentas, capacidades, recursos e limitações. (LUCHESE, 2020)

Atividade 2 – Abertura da caderneta da gestante

Para tentar organizar o acolhimento da unidade de saúde para às gestantes, de forma facilitada e mais cômoda para a paciente, a enfermeira ao realizar o cadastro de gestante, a encaminhava para a sala de odontologia para que ela pudesse receber a primeira consulta odontológica do seu pré-natal e as devidas orientações no mesmo dia, e da sala do dentista, ela seguia para a sala de vacina caso ela tenha alguma vacina em atraso. Caso a paciente preferisse não ser atendida no mesmo dia, ela tinha a opção de agendar a consulta odontológica para um dia de sua preferência.

De acordo com o Boletim Informativo nº6 da cidade de Porto Alegre (2020), são necessárias formas de facilitar o acesso da gestante à consulta odontológica, e isso pode ser feito agendando a consulta com o dentista no primeiro contato da gestante para o pré-natal, também pode-se estabelecer

vagas abertas na agenda para as gestantes acompanhadas pela equipe, e ainda pode-se utilizar da agenda compartilhada ou interconsulta, bem como não restringir o acesso à gestante somente a determinados dias e horários.

Após a reunião com a equipe ficou pactuado que nas consultas de rotina da gestante com médico ou enfermeira, as carteirinhas das pacientes são avaliadas, assim as mulheres que não tenham iniciado o pré-natal odontológico até aquela data são encaminhadas ao profissional dentista, visando assim um acolhimento eficaz, mais rápido e facilitado à gestante.

As gestantes que comparecem às consultas de odontologia, recebem a primeira consulta odontológica de pré-natal com orientação individual sobre a higiene bucal adequada, a importância de realizar o pré-natal odontológico, recebem ainda uma escova de dentes e creme dental para uma adequada higiene, além de um número da sorte para concorrer a brindes no dia da ação de educação em saúde.

Atividade 3 – Ação de Educação em Saúde

A educação em saúde é um processo contínuo de capacitação da comunidade para que ela mesma atue em prol da melhoria na qualidade de vida. As ações de educação em saúde são estratégias indispensáveis para promoção da saúde objetivando bem-estar social, econômico e pessoal com acesso à informação entre grupos sociais e profissionais. (QUENTAL et al, 2017)

Foi realizada na unidade de saúde, do lado de fora, ao ar livre, para manter o distanciamento devido a pandemia de COVID19. O ambiente foi preparado para receber 50 pessoas, mas contou-se apenas com 11 gestantes e 2 parceiros.

Na entrada da unidade, havia uma mesinha, com papel e caneta em cima, para que elas pudessem escrever alguma pergunta que elas gostariam de fazer mas tinham vergonha de perguntar abertamente, as perguntas deveriam ser postas em uma caixinha e seriam lidas e respondidas no fim da reunião, de forma aberta e anônima. Tinha também um agente de saúde próximo a mesa, para escrever as perguntas caso a pessoa precisasse de ajuda.

No ato da chegada da gestante, sua carteirinha de saúde era avaliada, objetivando conferir itens como vacinação em dia e consulta odontológica de pré-natal. Caso houvesse alguma vacina em

atraso ela já recebia na hora, e caso ainda não tiver passado pela consulta odontológica, já era encaminhada para consultar. As consultas odontológicas foram feitas antes da roda de conversa.

No centro da roda havia uma mesa grande, com um delicioso café da tarde, que foi servido depois da ação.

O primeiro momento da roda de conversa, contou com a participação da psicóloga do NASF-AB, que deu orientações sobre a parte emocional da gestação, e a parte psicológica do planejamento familiar. Respondeu às perguntas que surgiram e abriu para que elas a procurasse caso alguma dúvida ou necessidade que não quisesse expor em público.

Em seguida, o grupo contou com a fala da Enfermeira da equipe 19, que teve como tema: O que é o planejamento familiar? Ela esclareceu todos os métodos de prevenir uma gestação, tanto para o homem quanto para a mulher, explicou os requisitos necessários para os métodos mais invasivos. Uma fala bastante esclarecedora.

Em seguida, houve uma fala da cirurgiã dentista da equipe 19, tendo como tema: A importância do pré-natal odontológico. Explicou os cuidados necessários com a higiene bucal nesse período e também a importância de passar por uma avaliação profissional, desmistificando sobre o medo de realizar o tratamento odontológico durante a gestação. Um pedido foi lançado: falem com as pessoas que não puderam vir que vocês conhecem, vizinhas, colegas, amigas, expliquem essa importância, vocês podem ajudar a melhorar a qualidade da saúde desse grupo e de suas famílias.

Na caixa não teve perguntas, e ao fim das falas foram respondidas as perguntas que surgiram espontaneamente. Iria ser feito o sorteio dos brindes arrecadados pela equipe, mas devido ao baixo número de pessoas, cada um ganhou um brinde e ainda foram sorteados 4 números para ganharem mais um presentinho.

Por último, foi feita uma avaliação verbal, e lançado a pergunta: Vocês gostaram do que houve nessa tarde? O que vocês mudariam? Elogiaram a ação, como foi organizada, os parceiros que estavam lá falaram que gostaram muito de terem participado desse momento, gostaram do café da tarde e dos presentes também, disseram que aprenderam muita coisa que não sabiam como funcionava. Como ponto negativo foi citado o calor do ambiente em que a ação foi feita (no pátio da unidade de saúde), apesar de ser um ambiente aberto estava bem quente e não continha nenhum ventilador.

Foi uma reunião bastante produtiva, embora o número de participantes tenha sido baixo, algumas relataram que suas conhecidas não foram por medo da pandemia de COVID19, ou por estarem trabalhando e não conseguirem faltar. Como sugestão, pensou-se em fazer a próxima roda de conversa no período após horário comercial para conseguir captar um número maior de pessoas.

A ação foi realizada no dia 05/11/2021 foi contemplada por 11 mulheres e 2 parceiros. Contou com a participação de 12 profissionais, sendo 1 enfermeira, 1 dentista, 1 farmacêutica, 1 auxiliar de odontologia, 1 psicóloga do NASF, 1 nutricionista do NASF e 1 fisioterapeuta do NASF e 5 agentes de saúde. A percepção geral da reunião foi muito satisfatória, as pessoas sentiram-se à vontade para participar e fazer as perguntas. Embora o número de participantes tenha sido bastante a baixo do esperado, a ação foi bastante produtiva.

Atividade 4 – Busca Ativa das Gestantes

As gestantes que faltaram nas consultas agendadas pela odontologia, receberam visitas domiciliares realizadas pelas ACS, essas foram feitas com intuito de orientação sobre a importância da consulta odontológica. Durante a visita, caso a gestante aceitasse, já era agendado uma nova data para que ela fosse a unidade para a realização do pré-natal odontológico.

Atividade 5 – Análise dos Dados

Como comparativo de resultados o número de gestantes cadastradas que tenham passado pela primeira consulta odontológica de pré-natal, entre os meses de agosto/2021 e abril/2022, sendo preenchido uma tabela toda primeira segunda feira de cada mês subsequente.

Data de referencia	Número de gestantes cadastradas na equipe 19 nessa data	Número de gestantes cadastradas que passaram pela consulta odontológica	% de alcance para o pré-natal odontológico
Agosto/2021	21	13	61,90%
Setembro/2021	23	13	56,52%
Outubro/2021	23	20	86,96%
Novembro/2021	24	20	83,33%
Dezembro/2021	25	22	88,00%
Janeiro/2022	34	24	70,59%
Fevereiro/2022	34	22	64,70%
Março/2022	41	28	68,29%
Abril/2022	37	32	86,00%

As ações tiveram início no mês de novembro de 2021 e já se observa aumento significativo da captação a partir dessa data. O aumento da porcentagem é observado desde o mês 10/2021 até o mês 01/2022, caindo no mês 02/2022 devido ao aumento de casos e novo pico da pandemia de COVID 19. Os índices de alcance ao pré-natal odontológico voltam a subir no mês 03 com o controle da pandemia, assim aumentando gradativamente. O último mês do estudo apresentou um alcance bastante significativo, o que indica o sucesso do projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O absenteísmo na consulta odontológica de pré-natal é um problema crônico da unidade em questão, dessa forma, este projeto visou oferecer alternativas para melhorar este quadro, favorecer a educação em saúde para o público alvo e desmistificar as crenças populares contrárias ao atendimento odontológico durante a gestação.

Diante do quadro atual da pandemia da COVID19, a maior dificuldade para a melhora nos índices de atendimento de gestantes no pré-natal odontológico, foi que na UBS em questão, está sendo realizado atendimento da COVID19 confirmado ou suspeito, juntamente com os outros pacientes, fazendo com que as mulheres grávidas não queiram comparecer na unidade de saúde caso não seja extremamente necessário, apesar de entenderem a importância, elas estão com receio de se expor.

Considerando o fato de que elas estão sendo acolhidas pelo profissional dentista no momento do cadastro e estão recebendo orientações, entende-se que a educação em saúde foi melhorada de forma efetiva e elas conseguiram entender a importância desse acompanhamento, porém o momento não favorece que elas se exponham a ambientes contaminados.

Apesar de os índices não terem mudado drasticamente como o esperado, teve uma mudança positiva nos números e sem dúvida alguma na saúde dessas mulheres. E este método será mantido na unidade de saúde, a fim de obter uma melhora gradativa nos índices.

Ao tratar de gestantes, a criação do vínculo com a equipe de saúde é fundamental e esse projeto permite que isso seja implementado gradativamente por todos os profissionais da unidade, melhorando o acolhimento da mulher nesse período. Conclui-se então que estabelecer o planejamento estratégico é fundamental para atingir as mudanças esperadas, com o empenho e dedicação da equipe isso é possível. Apesar das dificuldades impostas na rotina, e das barreiras enfrentadas durante a pandemia de COVID 19, a equipe conseguiu mostrar influência positiva na qualidade dos serviços prestados.

Observou-se também mudança na percepção da importância do cuidado odontológico às gestantes, tanto por parte da equipe quanto das pacientes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de atenção primária à saúde. Nota Técnica. **Nota técnica Nº 3/2022-SAPS/MS**, 2022

BRENDA.B.S. **Consulta odontológica durante o pré-natal: Plano de ação para promover a participação da gestante**. Curitiba 2019

CARDOSO, Marcelo Viana Carlos. **Melhoria da atenção ao pré-natal na Unidade Básica de Saúde Ednaide Lopes, no município de Rio Preto da Eva/AM**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Especialização em Saúde da Família. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

DIAMANTINO.M.L.P. **Participação da odontologia na equipe de pré-natal na ESF à luz da literatura: Oportunidade de promover saúde. (Curso de especialização em atenção básica em saúde da família)** - Universidade Federal de Minas Gerais, Governador Valadares / MG 2013

DIAS,R.A. **Importância do pré-natal na atenção básica**. Teófilo Otoni- Minas Gerais 2014

DUSILEK.L.G.Z. **O acesso das gestantes ao pré-natal odontológico no município do Rio de Janeiro: o caso da área programática 3.2**. Rio de Janeiro 2020

FERREIRA.S.M.S.P. et.al. **Pré-natal odontológico: acessibilidade e ações ofertadas pela atenção básica de Vitória da Conquista-BA**. FOL. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep. 26(2) 3-16. Jul.-dez 2016. ISSN Impresso: 0104-7582 ISSN Eletrônico 2238-1236

LEAD,N.P. **Saúde Bucal da gestante: conhecimentos, praticas, e representações do médico, do dentista e da paciente**. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Fundação Oswaldo Cruz-Rio de Janeiro 2006

LOPES,I.K.R, et.al **Auto percepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde**.Revista. Ciência Plural. 2018;4(2):60-72

LUCESI.M. **Articulação e intersetorialidade no SUAS, na prática**. 22 de Dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.gesuas.com.br/blog/articulacao-intersetorialidade-suas/>

QUENTAL LLC, NASCIMENTO LCCC, LEAL LC et al. **Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde**. Revista de Enfermagem UFPE on line.Recife, 11(Supl. 12):5370-81, dez., 2017

REIS, D.M. et.al. **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes.** Temas Livres. Ciênc.saúde coletiva15(1). Janeiro 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100032>

RIO GRANDE DO SUL. Boletim informativo-Governo do Estado do Rio Grande do Sul-Secretaria de Saúde- Departamento de ações em saúde- Coordenação Estadual da Atenção Básica.**Programa previne Brasil- Monitoramento do indicador de desempenho 3:Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.** 6ª edição, Porto Alegre, 2020.

SILVA, S.Z.O. **Pré natal odontológico: a importância da educação em saúde para a promoção da saúde bucal no período gestacional.** (Curso de especialização em atenção básica a saúde da família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Teófilo Otoni / MG 2013

TEIXEIRA. E.A.B.F, e SANTIAGO.R.F. **A importância do Pré-natal odontológico: Plano de intervenção para acompanhamento gestacional na zona rural assentamento Veredas II.** <http://Semanticscholar.org/>.Disponível em link: <https://www.semanticscholar.org/paper/A-IMPORT%C3%82NCIA-DO-PR%C3%89-NATAL-ODONTOL%C3%93GICO%3A-PLANO-DE-Teixeira-Santiago/b98defc38995a6cb86444c5cbace27c7f6b121c8> . Acesso em 07/02/2022

APENDICE 1 – QUADRO DE MONITORAMENTOS DE GESTANTES DA EQUIPE



Quadro de monitoramento elaborado para organizar as gestantes da equipe 19.

No pacotinho vermelho estão os nomes de todas as gestantes cadastradas na equipe que ainda não tenham passado pela primeira consulta odontológica de pré-natal. No pacotinho azul, estão os nomes das que estão em tratamento, e no verde, estão aquelas que já concluíram seu tratamento odontológico durante o pré-natal.

Trata-se de uma estratégia visual de estímulo as gestantes para a adesão ao pré-natal odontológico e seguimento ao tratamento.